



Participação na LARC 2015

Entre os dias 28 de outubro e 01 de novembro de 2015, em Uberlândia-MG, ocorreu a XIV Competição Latino Americana de Robótica. A equipe Caboclinhos participou na categoria IEEE Very Small de futebol de robôs que contou com mais de 30 equipes inscritas, sendo a única equipe que venceu as três partidas da fase de grupos pelo placar máximo de 10 x 0, vencendo inclusive o time SirSoccer B (FAETERJ/Petrópolis), 4o lugar na competição em 2014. Nas oitavas de final o time Caboclinhos jogou contra a equipe Jerimum (IFRN/UFRN), e fizeram um dos jogos mais disputados e dinâmicos da competição, que terminou com a vitória dos Caboclinhos por 5 x 3. Nas quartas de final o jogo foi contra a equipe Erus (UFES), e nosso time venceu por 3 x 0. Com isso nos classificamos para as semifinais, onde teríamos que enfrentar a equipe Drumonsters (UNIFEI), atual campeã latino americana. A essa altura, muitos acreditavam que poderia ocorrer uma “zebra” e a equipe Caboclinhos passar pelos campeões. Entretanto o resultado do jogo foi muito diferente, e sofremos nossa única derrota na competição, perdendo por fatídicos 7 x 1 para a equipe Drumonsters.

Era a hora de levantar a cabeça e nos prepararmos para a disputa de 3o lugar com a equipe ITAndroids (ITA). O jogo para decidir o 3o lugar foi extremamente disputado. Começamos perdendo, mas ainda no primeiro tempo conseguimos o empate. No segundo tempo viramos o jogo e conseguimos abrir vantagem, chegando a 3 x 1. Entretanto sofremos um gol, e faltando em torno de 30 segundos para o término do jogo a equipe ITAndroids empatou. Então a decisão foi para a morte súbita, que acabou sem gols, levando a disputa para os pênaltis, pela primeira vez. A equipe ITAndroids começou batendo, mas nosso goleiro conseguiu defender os 3 pênaltis regulamentares. Então foi a vez do nosso artilheiro “Garrincha” tentar fazer história. Para essa disputa de pênaltis arriscamos uma estratégia que havia acabado de ser desenvolvida e ainda não havia sido testada, pois em duas oportunidades nos jogos anteriores que batemos pênaltis não havíamos conseguido marcar. A adrenalina estava no ar, e o pequeno campo estava cercado por uma multidão, que em sua ampla maioria torcia para o time destaque do campeonato, os Caboclinhos.

Na primeira tentativa “Garrincha” não conseguiu marcar, deixando todos os nervos à flor da pele. Mas na segunda tentativa, em um lance que só pode ser visto em câmara lenta, “Garrincha” conseguiu enganar o goleiro adversário e mandou a bola para o gol, que por um capricho dos deuses do futebol (de robôs), passou em uma brecha exata entre o goleiro adversário e a trave, levando quase todos ao delírio.

O fantástico resultado obtido por uma equipe estreante demonstrou de forma inequívoca que o projeto do time Caboclinhos é de fato competitivo, e é exatamente esse projeto, completo e com explicações detalhadas, que está disponível em nosso site, visando ajudar outras equipes a percorrer de forma um pouco mais fácil o árduo caminho que tivemos que trilhar.